

Ter cachorro em condomínio com várias casas, corredores, pátios e etc, é algo bastante distinto de ter um pet em uma casa, não é mesmo?!

O fato é que as regras de comportamento são baseadas, basicamente, em bom senso, além daquelas que são estabelecidas na convenção, claro!

Então, **como você mora em um condomínio** e tem animais de estimação, veja algumas **dicas importantes** que podem ser seguidas para a boa convivência.

Dicas para os donos de animais em condomínios:

Mantenha o animal sempre na coleira ao passear no condomínio

Não importa se o cão é dócil, pequeno ou bem treinado, ele não deve nunca andar sem a coleira quando estiver fora da unidade.

Mantenha a guia curta ao passear com cachorro em condomínio

O animal deve andar sempre ao lado do tutor, especialmente quando cruzar com outras pessoas ou animais, mas especialmente ao passar por corredores ou caminhos estreitos.

Não deixe o cachorro se aproximar por vontade própria

Para os donos de cães pode ser difícil de crer, mas nem todos gostam de animais. Então, se alguém quiser agradar o seu cão, faça-o sentar antes da aproximação e caso a pessoa não demonstre interesse, não permita que o animal se aproxime.

Manter o animal sentado durante o contato é algo importante principalmente nos casos de idosos ou crianças que podem cair ou se arranhar.

Também pode ocorrer de alguém se aproximar do cão sem perguntar, mas se você estiver mantendo a rédea curta fica mais fácil ter controle da situação.

Leve um saco plástico ao passear com cachorro em condomínio

Isso é muito importante para que seja possível recolher as fezes do animal. Além disso, treine ele para que faça suas necessidades sempre em áreas gramadas.

O cachorro em condomínio deve ser ensinado a não latir

Tanto dentro da unidade como em áreas comuns é importante ensinar o cachorro a não latir, visto que pode incomodar os demais. Claro que pode acontecer de o animal se assustar e latir, mas ele deve obedecer um comando para parar.

Vale seguir as regras mesmo quando não houver ninguém por perto para que o animal entenda a rotina e se mantenha sob controle, aceitando isso como um comportamento natural.

Se todos os donos de cachorro em condomínio seguissem essas dicas simples, talvez fique mais simples para que os demais condôminos passem a aceitar a presença dos pets no convívio.